

Radars GSUM

nº 8 | De 05 a 18 de março de 2016

 **Colômbia**
A reta final dos diálogos de Havana

 **Venezuela**
Lutando contra a crise

 **Venezuela & Guiana**
Incertezas em Essequibo



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



Colômbia **A reta final dos diálogos de Havana**

Com a aproximação do dia 23 de março, tanto o governo colombiano quanto as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) passaram a admitir mais abertamente a improbabilidade desse prazo ser cumprido diante do que ainda resta ser negociado. Outras questões de grande relevância nacional ocuparam significativa parte dos noticiários e da agenda do presidente Juan Manuel Santos na última quinzena – principalmente a **campanha pública de economia de energia**, destinada a mitigar os efeitos do El Niño e evitar o racionamento, e a **questão territorial com a Nicarágua** no mar do Caribe, trazida por esta perante a Corte Internacional de Justiça (CIJ). Já no dia 09 de março, assim, Santos afirmava que “**não vai assinar um acordo ruim com as FARC somente para cumprir a data limite prevista pelas partes**”. Poucos dias depois, em **entrevista ao El País**, o presidente ressaltou a importância dessa data, ainda que ela não marque a conclusão definitiva do processo, e declarou não estar disposto a estabelecer novo prazo devido às cobranças que isso acarretaria.

Os negociadores ainda trabalham para atingir um consenso acerca do fim do conflito, restando concluir discussões sobre a desmobilização, o desarmamento e a integração dos guerrilheiros. O governo logrou no Congresso, nesse sentido, um importante passo adiante – aprovou, no dia 09 de março, a reforma da Lei de Ordem Pública, que possibilitará a designação de zonas de concentração para as FARC na fase de desmobilização e desarmamento. Surpreendentemente, a aprovação contou com a **adesão do Centro Democrático de Álvaro Uribe**. Diante de desavenças entre as partes negociadoras a respeito da localização de tais zonas de concentração, entretanto, nos últimos dias também se detiveram os avanços na direção do cessar-fogo. Noticiou-se, no dia 14 de março, que o presidente Santos enviaria a Havana seu irmão, Enrique Santos, para reunir-se com o chefe máximo das FARC, Timoleón “Timochenko”, a fim de tentar destravar as conversações – estratégia que o mandatário já havia utilizado em outras ocasiões (*ver Radar n. 2*). Apesar do **hermetismo** da reunião, as FARC anunciaram, posteriormente, que foi “**muito construtiva**”.

No dia 10 de março, um relatório divulgado pelo **Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICR)** chamou atenção para a questão dos direitos humanos na Colômbia durante o ano de 2015, com especial ênfase aos desaparecidos, que chegam agora a 79 mil pessoas (*ver relatório completo abaixo*). Segundo a organização, ademais, a redução

Radat GSUM

nº 8 | De 05 a 18 de março de 2016

do conflito não tem impedido as violações de direitos humanos, que se mantiveram **estáveis** entre os anos de 2014 e 2015. A publicação do CICR veio à tona no mesmo momento em que as FARC denunciavam o assassinato de cinco ativistas de direitos humanos por forças paramilitares. Em **comunicado oficial**, a guerrilha declarou que considera preocupante o risco a que são submetidos defensores dos direitos humanos e ativistas políticos na Colômbia. Dias antes, uma recém-surgida **Comissão Étnica para a Paz**, integrada por representantes de movimentos indígenas e da comunidade negra, reivindicou o direito de ir a Havana apresentar suas queixas às delegações negociadoras.

No âmbito internacional, seguem, por parte da Organização das Nações Unidas (ONU), os preparativos da missão verificadora unanimemente aprovada pelo Conselho de Segurança em janeiro deste ano. No dia 13 de março, o Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, argumentou que a configuração do mecanismo de monitoramento para a Colômbia **não tem precedentes** na história da organização. Além da divulgação do francês Jean Arnault como chefe da missão verificadora, o Secretário também já desenha **as fases da missão** e seus aspectos mais relevantes. No próximo fim de semana, com a histórica viagem de Barack Obama a Cuba, divulgou-se que, acompanhado do Secretário de Estado John Kerry, o presidente estadunidense se reunirá com negociadores (embora não tenha ficado claro se isso inclui membros das FARC), e buscará estimular a conclusão do processo.

O Brasil, por sua vez, anunciou no dia 15 a criação de um “grupo de amigos” voltado ao processo de paz colombiano. O grupo terá como objetivo a promoção do diálogo na sociedade brasileira acerca da construção da paz na Colômbia, e será integrado por políticos, diplomatas e membros da sociedade civil, dentre os quais estão o assessor da Presidência para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia; o professor e relator especial da ONU para a Síria, Paulo Sérgio Pinheiro; e o embaixador Antonino Mena Gonçalves, cônsul em Washington e representante do Brasil na missão da UNASUL que acompanhou as eleições na Venezuela. Em nota oficial, o Itamaraty argumentou que o grupo **“está em linha com a vocação brasileira de promoção da paz e se soma a iniciativas semelhantes empreendidas por outros países da região, como Chile, El Salvador, México, Uruguai, Argentina e Costa Rica”**.

Fontes:

- INFOLATAM. “Santos dice que no firmará mal acuerdo con FARC por cumplir fecha de 23 marzo”. (09/03/2016): <http://goo.gl/EQiv9v>
- EL PAÍS. “Presidente da Colômbia: ‘Não há acordo de paz perfeito’”. (13/03/2016): <http://goo.gl/xlyBRr>
- EL ESPECTADOR. “Indígenas y afros, unidos en la paz”. (06/03/2016): <http://goo.gl/MS7aY8>
- EL TIEMPO. “Verificación de cese del fuego bilateral por la ONU será en tres fases”. (09/03/2016): <http://goo.gl/Em7hCf>

Radar GSUM

nº 8 | De 05 a 18 de março de 2016

- INFOLATAM. “Cifra de desaparecidos en Colombia asciende a 79.000, según informe de CICR”. (10/03/2016): <http://goo.gl/HCTCYc>
- EL PAÍS. “¿Es posible la mediación con grupos criminales?”. (14/03/2016): <http://goo.gl/Jb4WS4>
- EL TIEMPO. “Por primera vez uribistas y santistas logran acuerdo clave por la paz. (09/03/2016): <http://goo.gl/JpmFdr>
- COLOMBIA CALLS (VIRGINIA BOUVIER). “Race to a Finish Line That Proves Elusive Brings Multiple Advances at Colombia’s Peace Table”. (15/03/2016): <https://goo.gl/Kq7ZDh>
- EL ESPECTADOR. “Farc piden que cese ‘racha de asesinatos’ de activistas de DD.HH.”. (11/03/2016): <http://goo.gl/vq6wkS>
- EL PAÍS. “Reunión de Enrique Santos y ‘Timochenko’ transcurrió con total hermetismo”. (15/03/2016): <http://goo.gl/fWihdO>
- LA SILLA VACÍA. “Las muertes que disparan los miedos de la izquierda”. (10/03/2016): <http://goo.gl/nMjq8l>
- FOLHA DE SÃO PAULO. “Brasil cria grupo para acompanhar negociação entre governo e Farc” (16/03/2016): <http://goo.gl/DBIV19>
- EL TIEMPO. “Proceso de paz estará en la agenda de Obama en Cuba”. (17/03/2016): <http://goo.gl/zLmnVr>

Relatórios

❖ Fundación Ideas para la Paz

Mitos y realidades de las zonas de ubicación para las FARC (15/03/16): <http://goo.gl/kY94ee>

❖ Comitê Internacional da Cruz Vermelha

No los olvidamos: necesidades de los familiares de las personas desaparecidas en Colombia (10/03/16): <https://goo.gl/0B7D94>

❖ Comissão Interamericana de Direitos Humanos

Informe Anual 2015 – Seguimiento de Recomendaciones Formuladas por la CIDH sobre la situación de Derechos Humanos en Colombia. (mar/16): <http://goo.gl/GQ5Uwd>

Declarações

❖ Presidencia de la República Colombiana

Declaración del Presidente de Colombia, Juan Manuel Santos, sobre decisiones de la Corte Internacional de Justicia de La Haya. (17/03/16): <http://goo.gl/mazx3c>

❖ FARC-EP

No más guerra sucia contra defensores de derechos humanos. (11/03/16): <http://goo.gl/efgS2E>

❖ Itamaraty

Criação do Grupo de Amigos do Brasil para a Paz na Colômbia. (15/03/16): <http://goo.gl/rxPRTx>

Venezuela Lutando contra a crise

A chanceler venezuelana, Delcy Rodríguez, anunciou, no dia 05 de março, que o governo submeterá suas relações com os Estados Unidos a uma revisão integral. A decisão acontece após o presidente estadunidense, Barack Obama, estender por mais um ano a declaração de “**emergência nacional**” sobre a Venezuela, no último dia 03.

O governo cubano, através de seu líder **Raúl Castro**, reiterou seu “apoio incondicional” ao governo venezuelano, **clamando pela revogação do decreto** que considera a Venezuela uma ameaça para a segurança dos EUA. As Forças Armadas Venezuelanas (FAV) também manifestaram sua “**profunda indignação**” pela decisão estadunidense. Em resposta, o presidente Nicolás Maduro chamou de volta seu principal diplomata nos Estados Unidos, **Maximilien Arveláiz**. O embaixador da Venezuela na ONU leu uma declaração de um grupo de 120 países em desenvolvimento, em rejeição direta à renovação das sanções. O documento expressa o seu apoio à Venezuela e critica a administração Obama. A iniciativa faz parte do **Movimento de Países Não-Alinhados**, e não está formalmente ligado a qualquer grande bloco de poder.

Uma série de comemorações em homenagem ao ex-presidente Hugo Chávez, morto há três anos, foram iniciadas no mesmo sábado e deverão durar dez dias. O começo das **celebrações** contou com a participação dos presidentes da Bolívia, Evo Morales; Nicarágua, Daniel Ortega; e El Salvador, Salvador Sánchez Cerén.

O parlamento venezuelano, controlado em sua maioria pela oposição, aprovou no último dia 03 um acordo que condenava a decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) de limitar suas funções, propondo recorrer à ativação da Carta Democrática da Organização de Estados Americanos (OEA). A ação despertou comentários por parte de Luís Almagro, secretário geral da organização. Almagro declarou aguardar uma proposta formal do parlamento venezuelano para estudar uma possível mediação encabeçada pela OEA. Em resposta, a chanceler Delcy Rodríguez “**proibiu**” o secretário de se referir a assuntos internos da Venezuela.

No dia 08 de Março, a coligação opositora, “*Mesa de la Unidad Democrática*” (MUD) anunciou a sua estratégia para retirar Nicolás Maduro da presidência venezuelana. Por meio da hashtag **#Vamoscontodo**, a campanha da MUD pretende gerar mobilizações de rua a favor da emenda constitucional para redução do mandato presidencial para quatro anos, o que levaria a eleições ainda este ano; e a favor de uma nova lei sobre referendos, visando impedir que as tentativas de se estabelecer um referendo revogatório sejam bloqueadas. No entanto, a estratégia do MUD reflete suas próprias **divisões internas**. Além

RadAR GSUM

nº 8 | De 05 a 18 de março de 2016

de ter adiado o anúncio de sua estratégia duas vezes nos últimos cinco dias, a coligação optou por prosseguir estratégias distintas, mas que se sobrepõem. Partidários da MUD foram mobilizados em manifestações que ocorreram no último sábado, dia 12. No dia 19 de abril, o presidente Maduro completará **seis anos no cargo**. Em discurso no palácio presidencial de Miraflores, ele **reafirmou** que não o afastarão da presidência da Venezuela.

O Governo da Venezuela criou, no último dia 10, um **Sistema Popular de Distribuição de Alimentos (SPDA)**, que deverá distribuir produtos básicos à população. Estima-se que mais de três mil toneladas de alimentos chegarão a 525 mercados comunais do país. No dia 14 o governo propôs a **prorrogação**, por mais 60 dias, do estado de Emergência Econômica, decretado em janeiro por Maduro. O governador do estado de Miranda, o opositor **Henrique Capriles**, classificou o pedido como “injustificável”, argumentando que o decreto seria, na sua opinião, uma “lei habilitante disfarçada”. A crise que afeta a distribuição de alimentos também culminará no fechamento do jornal regional venezuelano “**El Carabobeño**”. Após 82 anos, o jornal deixará de circular a partir do dia 17 de março, devido à falta de papel. O veículo de comunicação afirma que a fábrica estatal não vende o material à empresa há um ano.

Fontes:

- SPUTNIK. “Opinião: Oposição venezuelana age em sintonia com os EUA”. (04/03/2016): <http://goo.gl/ESA0fc>
- SPUTNIK. “Oposição venezuelana adia plano para derrubar Nicolás Maduro”. (04/03/2016): <http://goo.gl/zhOimW>
- EL UNIVERSAL. “Gobierno somete a revisión integral relaciones con EEUU”. (05/03/2016): <http://goo.gl/pDtb4J>
- BRASIL 247. “Venezuela inicia série de homenagens a Hugo Chávez”. (05/03/2016): <http://goo.gl/ZAo4sp>
- CORREIO DA MANHÃ. “Cuba solidariza-se com Venezuela contra decreto de Obama”. (05/03/2016): <http://goo.gl/cCZk1G>
- RTP NOTÍCIAS. “Militares venezuelanos “profundamente indignados” com decisão do Presidente dos EUA”. (07/03/2016): <http://goo.gl/2Vsotu>
- OBSERVADOR. “Governo de Caracas “proíbe” secretário da OEA de falar da Venezuela”. (08/03/2016): <http://goo.gl/XH0zfs>
- SPUTNIK. “Venezuela: Oposição anuncia referendo para tirar Maduro do poder”. (08/03/2016): <http://goo.gl/YO22oq>
- REUTERS. “Venezuela opposition starts multi-pronged push to oust Maduro”. (09/03/2016): <http://goo.gl/YglHA6>
- EBC. “Maduro reafirma que não o afastarão da presidência da Venezuela”. (09/03/2016): <http://goo.gl/4A43WC>
- ANSA. “Venezuela retira diplomata dos EUA após renovação de sanções”. (10/03/2016): <http://goo.gl/SLS3bQ>
- CORREIO DA MANHÃ. “Venezuela criou sistema de popular de distribuição de alimentos”. (10/03/2016): <http://goo.gl/Oqg6Ze>
- AP. “Non-aligned countries reject US sanctions on Venezuela”. (11/03/2016): <http://goo.gl/DYJd6T>
- EFE. “Jornal venezuelano deixará de circular por falta de papel”. (11/03/2016): <http://goo.gl/g0KZ5a>
- AFP. “Cuba apoia Venezuela ante marcha da oposição”. (12/03/2016): <http://goo.gl/BQY4GJ>
- MSN. “Venezuela's Maduro leads rally against U.S. sanctions”. (13/03/2016): <http://goo.gl/83SvoR>
- EBC. “Venezuela prorroga estado de emergência econômica por 60 dias”. (14/03/2016): <http://goo.gl/OfxweC>
- EFE. “Governo da Venezuela defende prorrogação de decreto de emergência econômica”. (15/03/2016): <http://goo.gl/AWxczl>
- EFECTO CUCUYO. “En un año EEUU le ha subido el tono a Venezuela progresivamente”. (16/03/2016): <http://goo.gl/Dx77yl>
- INFOLATAM. “Venezuela “repudia” declaraciones “arrogantes” de Obama sobre el Gobierno”. (16/03/2016): <http://goo.gl/70gQE0>
- INFOLATAM. “Capriles dice es “injustificable” prorrogar decreto de emergencia económica”. (16/03/2016): <http://goo.gl/S1zIs3>

■ Relatórios

❖ **Oxford Human Rights Hub**

Amnesty Law in Venezuela. (09/03/2016): <http://goo.gl/xNkbSv>

❖ **Comissão Interamericana de Direitos Humanos**

Informe Anual 2015 – Venezuela. (mar/2016): <http://goo.gl/hGPKz6>

❖ **International Crisis Group**

CrisisWatch Database. (01/03 2016): <http://goo.gl/3bwa5N>

❖ **WOLA**

Q & A on Chavismo and its Challenges. (08/03/2016):

MUD Strategy to End Maduro Presidency Receives Muted Response. (09/03/2016): <http://goo.gl/rCz6GL>

Obama Renewal of Targeted Sanctions on Venezuelan Officials Makes Waves but Doesn't Change the Tide. (15/03/2016): <http://goo.gl/1zMO9w>

■ Venezuela & Guiana

■ Incertezas em Essequibo

O presidente venezuelano Nicolas Maduro saudou, no dia 15 de março, o interesse do Secretário Geral da ONU, Ban Ki-Moon, em ajudar na busca por uma solução prática e diplomática na antiga disputa territorial com a vizinha Guiana. Seu discurso ocorreu na ocasião da reunião de trabalho com funcionários da ONU, que chegaram à Venezuela como parte dos esforços empreendidos para resolução da disputa territorial. A delegação da ONU é liderada por Miroslav Jenca, assistente de Ban Ki-moon em assuntos políticos. O governo da Guiana, por sua vez, reitera que só aceitará uma decisão do Tribunal Internacional de Justiça, argumentando que qualquer resolução acerca da disputa territorial prejudicará o desenvolvimento económico do seu país.

Fontes:

- EL NUEVO HERALD. “Venezuela confía en lograr arreglo diplomático con Guyana”. (15/03/2016): <http://goo.gl/00j7rI>
- EL UNIVERSAL. “Presidente recibió a misión de la ONU sobre Guyana”. (16/03/2016): <http://goo.gl/9CacGZ>

Sobre o Radar

O Radar GSUM é uma plataforma de monitoramento quinzenal dos atuais conflitos na América Latina.

 Nos siga no Facebook! www.bricspolicycenter.org/gsum | gsum@bricspolicycenter.org



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS

Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020
www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org

